

PLANO DE ENSINO 2015.2

1 IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: CIN7136 *Descrição Arquivística*

CARGA HORÁRIA: 72 h/a./semestrais - 4 h/a./semanais.

Oferta: 5ª fase do curso de Arquivologia

PROFESSORA: LUCIANE PAULA VITAL

E-MAIL: LUCIANE.VITAL@UFSC.BR

EMENTA Aborda aspectos teóricos, metodológicos e princípios norteadores da descrição arquivística. Trata dos elementos, níveis e dos instrumentos de pesquisa. Normas e padrões da descrição arquivística. Introdução a indexação e linguagens documentárias. Resumos e índices. Aplica a prática da descrição arquivística.

2 OBJETIVOS:

2.1. GERAL

2.1.1. Ao final do semestre, os alunos deverão ser capazes de dominar as bases teóricas e metodológicas da descrição arquivística, assim como, sua prática.

2.2. ESPECÍFICOS

2.2.1. Conhecer os fundamentos teóricos, metodológicos e princípios norteadores da descrição arquivística;

2.2.2. Conhecer os elementos, níveis e instrumentos de pesquisa aplicados a descrição arquivística;

2.2.3 Conhecer as normas e padrões da descrição arquivística;

2.2.4 Elaborar resumos e índices;

2.2.4. Aplicar a descrição arquivística.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

3.1 Descrição arquivística;

3.1.1 Conceituação. Fundamentos teóricos, metodológicos e princípios norteadores;

3.1.2 Representação descritiva de documentos e conjuntos documentais;

3.1.2.1 Elementos e áreas de descrição;

3.1.3 Normas e padrões de descrição arquivística;

3.1.3.1 Norma ISAD(G);

3.1.3.2 NOBRADE;

3.1.3.3 ISAAR (CPF);

3.1.4 Níveis de descrição;

3.2 Indexação e linguagens documentárias;

3.2.1 Resumos e índices: conceito e elaboração;

3.3 Instrumentos de pesquisa: conceito e objetivos;

3.3.1 Tipos básicos: Guias, inventários, catálogos;

3.4 Aplicação prática da descrição arquivística.

4 AVALIAÇÃO

Os estudantes serão avaliados através de prova teórica, exercício prático e seminário, podendo ser modificadas de acordo com o desenvolvimento das atividades: Nota Final = PT+EP+S/3X0.95 (95%) + participação (0.5) = média; nota mínima para aprovação igual a 6,0.

Será obrigatória a frequência, reprovando o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75 % das aulas(18 faltas ou 9 aulas). Art. 69 da Resolução 017/CUn/97.

5 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Ricardo S. Aspectos introdutórios da representação de informação arquivística: a norma brasileira de descrição arquivística (Nobrade), a descrição arquivística codificada (EAD-DTD) e o projeto Arcuives Hub.

PontodeAcesso, Salvador, v. 1, n. 2, p. 70-100, 2007. Disponível em:

<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/1589>. Acesso em: 08 ago. 2015.

_____; SILVA, R..R.G. Aspectos teóricos e históricos da descrição arquivística e uma nova geração de instrumentos. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 2, n. 3, p.14-29, 2008.

Brasil. Conselho Nacional de Arquivos. **NOBRADE**: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/nobrade.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2015.

CAMPOS, Maria Lucia Almeida. Indexação e descrição em arquivos: a questão da representação e recuperação de informações. **Arquivo e Administração**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 17-31, 2006.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. **ISAD(G)**: norma internacional de descrição arquivística. 2.ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2000. (Publicações técnicas, n. 49). Disponível em: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/isad_g_2001.pdf. Acesso em: 08 ago. 2015.

_____. **ISAAR(CPF)**. Norma Internacional de Registro de Autoridade Arquivística para entidades coletivas, pessoas e famílias. Rio de Janeiro : Arquivo Nacional, 1998. (Pub. Técnicas, 49). Disponível em: <http://www.arquivonacional.gov.br/Media/ISAAR%20Brasil%20final.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2015.

COX, M. Por que precisamos de normas. **Acervo**, v. 20, n. 1-2, p. 23-30, 2007.

FONSECA, Vitor Manuel. A **normalização da descrição arquivística**: avanços internacionais e a situação do Brasil. Disponível em: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/ mesa/a_normalizacao_da_descricao_arquivistica_avancos.pdf. Acesso em: 08 ago. 2013

HAGEN, M.M. Algumas considerações a partir do processo de padronização da descrição arquivística. **Revista Ciência da Informação**, v.27, n. 3, set.1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n3/27n3a07.pdf>. Acesso em 08 ago. 2013.

HEREDIA HERRERA, A. **Arquivística general**: teoria e prática. 7. ed. Sevilla: Diputación Provincial , 1995.

LANCASTER, F.W. **Indexação e resumos**: teoria e prática. Tradução A.A.B.de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2004. 452p.**

LOPEZ, André Porto Ancona. **Como descrever documentos de arquivo**: elaboração de instrumentos de pesquisa. São Paulo: Arquivo do Estado; Imprensa Oficial do Estado, 2002. 60 p. (Projeto como fazer, 6)**

OLIVEIRA, L.M.V. **Descrição e pesquisa**: reflexões em torno dos arquivos pessoais. Rio de Janeiro: Móbile, 2012.

RIBEIRO, Fernanda. **Indexação e controle de autoridade em arquivos**. Porto: Camara Municipal; Arquivo Histórico, 1996. Disponível em: <http://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/10721>. Acesso em: 08 ago. 2015.

RODRIGUES, Georgete Medleg. A representação da informação em arquivística: uma abordagem a partir da Norma Internacional de Descrição Arquivística. In.: _____. LOPES, Ilza L. **Organização e representação do conhecimento**. Brasília: Thesaurus, 2003. Cap. 8. Disponível em: http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/1442/1/CAPITULO_RepresentacaoInformacaoArquivistica.pdf. Acesso em: 08 ago. 2013

SMIT, Johanna Wilhelmina; KOBASHI, Nair Yumiko. **Como elaborar vocabulário controlado para aplicação em arquivos**. São Paulo: Arquivo do Estado; Imprensa Oficial do Estado, 2003. (Projeto como fazer, 10)**

6 Cronograma		CARGA HOR	
UNIDADES PROGRAMÁTICAS		T	P
data (dia/mês)	conteúdo		
10/08	Apresentação da disciplina	02	
12/08	Descrição arquivística: conceituação	02	
17,19/08	Descrição Arq: Fundamentos teóricos, metodológicos e princípios norteadores. OLIVEIRA, L.M.V. de. A descrição arquivística: uma função de pesquisa. In: _____. Descrição e pesquisa: reflexões em torno dos arquivos pessoais. Rio de Janeiro: Móbile, 2012, p. 41-70.	04	
24/08	Normas e padrões de descrição arquivística. COX, M. Por que precisamos de normas. <i>Acervo</i> , v. 20, n. 1-2, p. 23-30, 2007. HEREDIA HERRERA, A. Descripción y normalización. Sevilla, 1992.	02	
26/08	ISAD (G) ISAD (CPF)	02	
31/08, 02 e 09/09	NOBRADE: Elementos e áreas de descrição		06
14/09	Indexação.	02	
16/09	Desenvolver resenha		02
21/09	Indexação: Linguagens documentárias. Exercícios indexação		02
23/09	Avaliação 1		02
28/09	Discussão da avaliação. Exercícios práticos		02
30/09	Exercícios práticos	02	
05, 07, 14, 19/10	Exercícios práticos		08
21/10	Avaliação 2: Exercício prático		02
26/10	Instrumentos de pesquisa: guias, inventários, catálogos e índices ANDRADE, R.S.; SILVA, R..R.G. Aspectos teóricos e históricos da descrição arquivística e	02	

	uma nova geração de instrumentos. Ponto de Acesso, vol. 2, n. 3, p.14-29, 2008. LOPEZ, A.P.A. <i>Como descrever documentos de arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa</i> . São Paulo: Arquivo do Estado de São Paulo/ Imprensa Oficial, 2002.		
04/11	Encontro e apresentação da estrutura do trabalho pelos grupos	02	
09, 11 e 16/11	Desenvolvimento do seminário		06
18/11	Apresentações dos instrumentos de pesquisa - encontro grupos -dúvidas		02
23/11	Apresentações dos instrumentos de pesquisa para turma. Entrega trabalho escrito	02	
25/11	Apresentações dos instrumentos de pesquisa para turma. Entrega trabalho escrito	02	
30/11	Entrega Trabalho e notas finais	02	
02/12	Exame Final	02	
07/12	Notas finais	02	